

Bem-Estar Animal

Existem muitas áreas dentro da medicina veterinária. A ciência e a medicina parecem estar trabalhando conjuntamente para o progresso e desenvolvimento em todos os aspectos da vida. No entanto, sendo a medicina uma sapiência construída ao longo do tempo com base em evidências, tal ramo do conhecimento preconiza a realização de experimentações para que sua fundamentabilidade tenha credibilidade.

A descoberta de novas tecnologias para o aprimoramento do campo médico data de um longo período. O termo bem-estar animal tem se mostrado relativamente recente. Porém, ao mesmo tempo, não é de hoje que cientistas e especialistas vêm estudando este assunto.

A literatura descreve diversos conceitos e definições sobre o estudo. É necessário ressaltar que um consenso e tolerância de ideias, opiniões e pensamentos devem ser considerados e estabelecidos, de maneira que não haja grande divergência entre a comunidade científica.

O bem-estar animal, sucintamente, significa que o animal se sente e está bem. A expressão tem a ver com o ambiente no qual ele está inserido e se sua interação com os indivíduos da mesma espécie ou de uma outra espécie é harmônica e positiva. A sensação de bem-estar e prazer está ligada, também, com a permissão concedida para expressar seu comportamento biológico e intrínseco de acordo com a normalidade descrita para a sua espécie.

Essa permissão engloba os cinco princípios que moldam o tema. Esses princípios funcionam como leis que regulamentam a aplicabilidade da disciplina. Essa autorização configura as cinco liberdades e são elas: ausência de fome e sede (liberdade fisiológica), ausência de medo e estresse (liberdade psicológica), ausência de opressão (liberdade comportamental), ausência de desconforto (liberdade ambiental) e ausência de sofrimento e dor (liberdade sanitária).

É sabido da primordialidade de testes e experimentações para o aperfeiçoamento e acurácia da ciência. Sendo assim, diversas espécies animais são utilizadas nesse processo. Contudo, é pertinente afirmar a importância da participação desses seres sob os preceitos da ética.

A ciência do bem-estar animal é potencializada se houver a alternativa de substituição (replacement) de animais de experimentação por objetos inanimados; a diminuição (reduction) do número de animais e o aprimoramento (refinement) das técnicas requeridas e praticadas. Os termos anteriormente grafados e destacados, respectivamente em português e inglês, compõem os 3R's do bem-estar animal.

Por conseguinte, há muito o que se discutir sobre a matéria. Ainda existem muitos questionamento e perguntas a serem respondidos. Portanto, permanece a indispensabilidade de se trabalhar em convergência para a divulgação do conhecimento.

Referências:

Portal Educação, Conceitos de Bem-Estar Animal. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/conceitos-debem-estar-animal/29606>>, acesso em 23 de agosto de 2018;

Portal Educação, Introdução ao Bem-Estar Animal. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/veterinaria/introducao-aobem-estar-animal/29623>>, acesso em 23 de agosto de 2018;

Portal Educação, Animais de Companhia e o Bem-Estar Animal. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/veterinaria/animais-decompanhia-e-o-bem-estar-animal/28999>>, acesso em 23 de agosto de 2018;

Portal Educação, Definição de Bem-Estar Animal. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/veterinaria/definicao-debem-estar-animal/58672>>, acesso em 23 de agosto de 2018.